

Actualizado a 24/01/2015, 11:48 ***Jaime Rodrigues, Inforpress*** São Filipe, 24 Jan (Inforpress) – As tradicionais festas de São João Baptista, denominada de “Banderona”, por ser a mais longa celebrada a nível da ilha, iniciam-se hoje e terminam no dia 16 de Fevereiro, com actuação de vários artistas. A abertura das festividades é animada pelo cantor Jorge Neto, cuja actuação está prevista para a noite de hoje na localidade de Campanas de Baixo, além de pilão, animação de Dj e outros aspectos tradicionais da bandeira. António Carlos Miranda “Code di Tila”, natural de Campanas de Baixo e residente há mais de 15 anos na Cidade da Praia, é o festeiro principal da edição deste ano, disse que actuação do artista Zé Espanhol, inicialmente programado para abertura ficará adiado para o decorrer das festas já que o mesmo participa no festival na Ribeira Grande de Santiago. Além de Jorge Neto, durante cerca de três semanas irão passar pela localidade de Campanas de Baixo vários artistas e grupos, estando previstos ainda Juka, Legemea, Nho Nany e Banda, Ló e Mito, de entre outros. Regra geral as festas decorrem do último fim-de-semana de Janeiro até as vésperas do carnaval, mas este ano, tradição que vai ser respeitada conforme disse à Inforpress o festeiro Code di Tila. Trata-se de uma festa de cariz profana-religiosa, que atrai anualmente centenas de pessoas, sobretudo emigrantes daquela localidade e, conforme explicou o festeiro as barracas estão prontas, as coladeiras, os cavaleiros, os tamboreiros e o pessoal de logística estão mobilizados para esta “grande festa tradicional”, a “mais comprida” de Cabo Verde. Além da actuação destes dois artistas, o início da “Banderona” 2015 fica marcado pelo ritual do pilão (preparação do milho para o almoço), que se prolonga até à véspera da matança dos animais na casa do festeiro principal, e na “casa de praia” (festeiro de menor dimensão) em S.Jorge e Campanas de Baixo. O sábado que antecede o almoço e a passagem da bandeira ao festeiro de 2016 será dedicado à tradicional matança dos animais (dezenas e entre a casa da bandeira grande e de praia a previsão é para mais de 60 cabeças de animais de entre boi, bodes e porcos), cuja carne é utilizada para o almoço que será servido a centenas de convidados e pessoas de vários pontos da ilha que se deslocam aquela localidade do extremo norte do município de São Filipe. A festa chama-se “Banderona” por ser a festa tradicional da bandeira de maior duração celebrada em toda a Ilha do Fogo e a segunda que movimenta o maior número de pessoas, depois da festa da bandeira de São Filipe, 01 de Maio, que tem um carácter nacional e internacional. A festa da “Banderona” ou da Bandeira de São João Baptista surgiu há mais de dois séculos e conforme reza a lenda “na altura, as pessoas ouviam, no “assobiar” do vento, sons comparados com o toque de tambor e cantigas no ar, ao longo de uma semana”, seguidos de relâmpagos e trovões, tendo um raio caído numa ribeira onde brincavam algumas crianças. A partir daí, a festa começou com as crianças que tocavam latas, mas aos poucos ganhou outras dimensões, sendo hoje uma das maiores festas tradicionais da ilha e de Cabo Verde. A “Banderona” tem alguma diferença com outras festas assinaladas no Fogo. A sua figura principal é o “cordidjeru” (governador), que dirige e superintende todas as actividades da festa. Nela participam cavaleiros, detentores de bandeiras (guardiões das bandeiras e da ordem, paz e harmonia), um juiz que preside, juntamente com o “cordidjeru”, que assegura a votação ou nomeação dos festeiros para a festa do ano seguinte, e um corpo de “coladeiras” integrado por homens e mulheres, acompanhados de “caxerus” ou tamboreiros. Há uns anos, foi introduzida uma nova componente musical com a participação de artistas residentes na ilha e na diáspora, sobretudo nos Estados Unidos da América. Também na localidade de S.Jorge, comunidade vizinha de Campanas de Baixo, terá a sua festa de “banderona” durante uma semana, entre os dias 07 e 08 de Fevereiro, e este ano vai ser celebrado uma espécie de bandeira de praia da Banderona na localidade de Almada a cargo de João Pedro Fernandes

“João Pedro Sea Food”. Este ano é porque o festeiro viveu alguns anos na cidade da Praia vai-se introduzir pratos tradicionais da ilha de Santiago como “feijão com toucinho, cachupa com tripas e outros”. Para a realização da festa, o festeiro principal estima em mais de 2.500 contos os gastos sem contar com os muitos apoios de familiares, amigos e alguns patrocinadores. JR Inforpress/Fim